



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Instituto Nacional de Educação de Surdos- INES**

**DEPARTAMENTO DE ENSINO**  
**SUPERIOR - DESU**

**RELATÓRIO DE**  
**GESTÃO**

**ANO 2016**

**Rio de Janeiro, 28 de março de 2016.**

---

**Pro. Dr. Tanya A. Felipe**  
**Direção do Desu**  
**Mat. 1112378**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DO OBJETO DE REFERÊNCIA: A GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO DESU/INES	4
3. DOS CURSOS E SUAS CARACTERÍSTICAS	6
3.1. Curso Pedagogia Licenciatura, modalidade presencial	6
3.2. Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção	10
4. 3. Curso a ser oferecido em 2017: Curso de Pedagogia Bilingue EAD/online	11
5. REORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DO DESU	14
6. AÇÕES DO DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR – DESU	14
7. ENCAMINHAMENTOS DO COLEGIADO	15
8. AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO	15
9. AÇÕES DO NDE E DA CPA	17
10. EQUIPE GESTORA	18
ANEXOS	
ANEXO I: Dados sobre o Vestibular 2015	19
ANEXO II:Quadro de servidores do INES-DESU	23
ANEXO III:Plano de gerenciamento do cronograma EaD/online	27
ANEXO IV: Solicitação de materias permanentes	32

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo relatar, conforme responsabilidade administrativa demandada pelo MEC, a gestão da Educação Superior, no ano de 2016, enquanto competência delegada pelo INES, centro de referência na área da surdez e Instituição de Ensino Superior. As ações desenvolvidas em função do cumprimento das missões típicas da Educação Superior – a saber, ensino, pesquisa e extensão.

Serão relatados aqui, dados sobre os cursos ofertados pelo Departamento de Ensino Superior (DESU), que são: o curso de Graduação em Pedagogia Bilíngue presencial e o curso de Pós-Graduação - Especialização Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção.

Serão relatados também os encaminhamentos para a oferta do curso de Graduação em Pedagogia Bilíngue na modalidade a distância/online, a ser oferecido no próximo ano, uma vez que ainda não foi possível sua implementação em 2016, como estava previsto no relatório de 2015.

No que diz respeito ao conteúdo desse relatório, este trará dados referentes ao exercício de 2016, onde serão relatados aspectos sobre os cursos ofertados e a ser ofertado; o quadro geral de matrículas; o quadro de docente juntamente com o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD); a reorganização do espaço físico do Departamento de Ensino Superior, assim como o quantitativo de solicitações de compra de materiais; solicitação de livros para a Biblioteca; ações relevantes que ocorreram no departamento ao longo do ano de 2016; os principais encaminhamentos feitos pelo Colegiado e pelo NDE com seus respectivos resultados; descrição das ações de extensão: Programa de Extensão (PROEXT – INES) e pesquisa: Programa de Iniciação Científica (PIC-INES) e, em anexo, o relatório da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Por fim, ressaltamos que a elaboração desse relatório prezou pela objetividade, clareza e fidedignidade na demonstração das informações solicitadas e as informações aqui contidas são da responsabilidade de cada coordenação.

## **2. DO OBJETO DE REFERÊNCIA: A GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO DESU/INES**

No Relatório de 2015, já foram apresentadas as coordenações e suas atribuições mas, em 2016 foi criada uma nova coordenação: coordenação Pedagógica do Curso de Pedagogia Bilíngue, modalidade a distância. Algumas dessas coordenações precisam ser incluídas em um novo organograma do DESU, porque, embora ainda não estejam todas descritas no Regimento Interno do INES, que será atualizado em 2017, estão sendo necessárias para o bom funcionamento das atividades do DESU. Assim, além da Direção do DESU, continuam as mesmas coordenações e divisões, descritas em 2015, são elas: Coordenação de Administração Acadêmica – COADA, com suas duas divisões - Divisão de Registro Acadêmico e Divisão de Assistência ao Estudante; Coordenação do Curso de Pedagogia Bilíngue, modalidade presencial; Coordenação Pedagógica Curso de Pedagogia Bilíngue, modalidade presencial; Coordenação de Curso de Pós-Graduação.

## **3. DOS CURSOS E SUAS CARACTERÍSTICAS**

Em 2016, o DESU ofereceu dois cursos de nível superior: o Curso de Pedagogia Bilíngue (graduação) presencial e o Curso Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção (pós-graduação *lato sensu*). Ambos cursos são oferecidos a surdos e ouvintes. Nesse ano também começou a ser concebido o Mestrado, em fase de organização.

### **3.1. Curso de Pedagogia Bilíngue, modalidade presencial**

O Curso de Pedagogia Bilíngue começou a funcionar no ano de 2006. Em 2014 houve modificação da matriz curricular e, por isso, atualmente, ele tem duas marizes curriculares. Uma oferecida por período e a nova por crédito. Além disso, esse curso apresenta algumas disposições cruciais que o diferem dos demais cursos de Pedagogia existentes no país. Eis algumas dessas disposições:

- Devidamente já regulamentada, a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS – constitui-se na própria língua de instrução do Curso, utilizada por professores surdos e ouvintes bilíngues ou através de intérprete que propicia a acessibilidade aos alunos surdos ou ouvintes, quando das aulas em Libras ou em português;
- Por meio de processo seletivo próprio para ingresso na Educação Superior e em estrita consonância com as disposições anteriores, em idêntica proporção, são admitidos candidatos surdos e ouvintes que obrigatoriamente apresentem suficiente fluência – nível básico - em LIBRAS;
- Durante todo o Curso há presença de intérpretes de LIBRAS/Língua Portuguesa que atuam em todas as atividades letivas, também oferecem apoio extraclasse, juntamente com professores orientadores para elaboração do TCC.
- Há flexibilidade na correção de provas e/ou trabalhos redigidos pelo discente surdo, quando são considerados o aspecto semântico e a singularidade linguística manifesta no nível formal de sua escrita de uma língua segunda, no caso o português;
- As avaliações de aprendizagem podem ser realizadas em LIBRAS e registradas em vídeo.

- O TCC, que é exigido uma monografia, esta pode ser em Libras e para a produção desse texto acadêmico em Libras, é utilizado o Manual de Monografia em Libras desde 2015.

Mesmo com essas especificidades, vale destacar, que os egressos deste curso recebem o diploma de licenciatura em Pedagogia, podendo atuar nas mais diversas áreas autorizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (Resolução nº 1 do CNE de 15 de maio de 2006), contudo essa formação apresenta uma ênfase na educação bilíngue para surdos.

#### - CORPO DISCENTE:

Nosso processo seletivo conta com duas fases, ambas eliminatórias, uma prova de redação e uma prova de conhecimentos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). O curso não aderiu ao SISU, pois achamos primordial a realização da prova específica de conhecimento de LIBRAS e ao aderir ao SISU não poderemos realizar prova específica. Além de entendermos que a avaliação feita pelo ENEM não atende, ainda, as especificidades linguísticas dos candidatos surdos.

Neste processo também cumprimos a Lei 12.711/12 que dispõe sobre a implementação de reserva de vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) per capita e para estudantes que por autodeclarados pretos, pardos e indígenas, em proporção no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Alguns dados referentes ao processo letivos estão no **RELATÓRIO DA CPA – 2016**, anexo a esse desse relatório. Foram aprovados sessenta alunos organizados em duas turmas, nos turnos da manhã e da noite, com 50% de surdos e ouvintes em cada turma.

Com relação à distribuição e os quantitativos atualizados de alunos no Curso de Pedagogia Licenciatura, ao final do ano letivo de 2016, seguem dados a partir dos documentos de alunos da DIRA:

**Indicadores:** considere-se que: (1) há concluintes, pois o Curso está organizado em oito períodos letivos. (2) não há oferta semestral, mas sim anual de vagas. Com base no exposto, tem-se o seguinte quadro geral da Graduação no INES:

#### QUADRO GERAL DE MATRÍCULAS

Ano	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas através de Concurso de Acesso (Vestibular)/ Reingresso/Transferência
2006	60	59
2007	60	58
2008	60	49
2009	60	58
2010	60	42
2011	60	55
2012	60	58
2013	60	60
2014	60	61*
2015	60	64**
2016	60	54
Período 2006-2016 (total)	660	618

\* 60 (sessenta) alunos oriundos do vestibular e 1(um) oriundo de reingresso.

\*\*Tendo em vista que 3 (três) dos alunos aprovados no Concurso de Acesso (Vestibular) para o ano de 2015 eram ex-alunos do DESU, que haviam sido jubilados por não terem concluído o curso durante o prazo de integralização do mesmo, previsto no Manual do Aluno, e, por isso, já ingressariam em 2015 no 7º período, a Comissão Organizadora do Concurso de Acesso considerou pertinente convocar esse quantitativo, além das 60 vagas previstas originariamente.

No entanto, durante o processo de divulgação das listas de reclassificação, houve um equívoco por parte da Comissão Organizadora do certame e uma candidata foi convocada oficialmente além do quantitativo supracitado, totalizando 64 (sessenta e quatro) alunos matriculados.

### ALUNOS ATIVOS EM 2016.2

(quantitativo relativo ao segundo semestre, incluindo os que fizeram somente dependência)

Período	Turno	Surdos	Ouvintes	Subtotal	Total
2º	MANHÃ	2	15	17	47
	NOITE	7	23	30	
4º	MANHÃ	3	9	12	42
	NOITE	10	20	30	
6º	MANHÃ	3	7	10	34
	NOITE	6	18	24	
8º	MANHÃ	7	20	27	74
	NOITE	12	35	47	
CURSANDO MAIS DE 1 DEPENDENCIA EM PERÍODOS DIFERENTES	MANHÃ	0	0	0	3
	NOITE	3	0	3	
<b>TOTAL</b>		53	147	200	

### ALUNOS COM MATRÍCULA TRANCADA EM 2016.2

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
10	23	33

### ALUNOS DESLIGADOS ATÉ 2016.2

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
98	125	223

### ALUNOS FORMADOS ATÉ 2016.2

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
--------	----------	-------

41	122	163
----	-----	-----

Das 618 (seiscentas e dezoito) matrículas realizadas no período de 2006 a 2016, mantiveram-se 233 (duzentas e trinta e três), sendo 200 ativas e 33 trancadas. Os alunos formados somaram 163 (cento e sessenta e três). Do total do Curso, portanto, aproximadamente 64,08 % dos alunos inicialmente matriculados mantiveram-se matriculados ou se formaram, e houve a evasão ou desligamento de 35,92%.

<b>Metas X Real (alunos ativos + trancados+ formados)</b>		
<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>	<b>Diferença</b>
618	396	35,92

A evasão pode estar relacionada a diferentes fatores, entre os quais podem ser citados:

- Redefinição por parte do(a) aluno(a) em relação ao curso de formação de sua preferência;
- Moradia distante e/ou em área de risco, aliado a condições econômico- financeiras;
- Dificuldades socioeconômicas (conflitos familiares, desemprego, insuficiência de renda, cuidado com filhos);
- Problemas de saúde;
- Insuficiência de rendimento acadêmico (alunos que tiveram sérias defasagens em sua formação básica, muitas vezes, não conseguem viabilizar uma permanência bem-sucedida na Educação Superior);
- Quantitativo de material didático em LIBRAS ainda é insuficiente.
- Não cumprimento dos prazos estabelecidos no calendário acadêmico e no Manual do Aluno;
- A regra do sistema seriado que restringia o limite de reprovações por semestre.

#### **- ESTÁGIO:**

Uma das conquistas do INES foi a parceria entre DESU e DEBASI, enquanto Escola de Aplicação, para os estágios de vários alunos do DESU.

Com relação ao número de vagas oferecidas pelo DEBASI- INES para estágio em 2016, temos a seguinte distribuição por setor:

A) Estágio em docência: 1. SEDIN – 5 vagas, 2. SEF1 – 12 vagas, 3. SEFN – 16;

B) Estágio em gestão: 1. SEF1 – 1, 2. NOSS – 2; 3. NEO – 2

Nessa área de atuação o DESU, desenvolveu três ações:

1. Criação da Comissão Permanente de Estágio;
2. Elaboração do Manual dos Sstágios Supervisionados;
3. Participação da Comissão de Estágio na formulação da Política de Estágio do INES

No ano de 2016, foram inscritos no ENADE, para fins de regularização, trinta alunos que dependiam desta inscrição para concluir os componentes curriculares necessários para a conclusão do curso.

#### **- CORPO DOCENTE:**

Com relação ao Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) não será especificado, mas, no **ANEXO I – Planilha servidores no DESU** e **ANEXO II Planilha docentes do DESU**, estão sendo apresentadas tabelas e planilha com a relação aos professores, com respectivas titulações, atividades docentes e produção acadêmica e tabelas com dados de funcionários, separados em docentes, administrativos e intérpretes.

Alguns funcionários administrativos e servidores administrativos realizaram curso em suas áreas específicas e e/ou tiveram licença para participação de cursos de Mestrado participação em eventos.

### **3.2. Pós-graduação lato sensu Educação de Surdos: uma perspectiva bilingue em construção**

Em 2016 houve uma mudança de equipe gestora no DESU. A coordenação de pós-graduação (COPÓS) foi modificada, quando também foram criadas comissões para pesquisa e extensão. Porém, por requisição da DIASE, as atividades de pesquisa e extensão, a partir de dezembro de 2016, ficaram sob responsabilidade desta divisão.

As ações que foram tomadas ao longo do ano visaram tanto a manutenção do curso existente de pós-graduação lato sensu (Educação de surdos: uma perspectiva bilíngue em construção) quanto o planejamento de novos cursos para o departamento, assim como a continuidade de ações de pesquisa e extensão. Cada ação realizada pela Copós será detalhada a seguir.

#### **- GRUPOS DE PESQUISA:**

##### **✓ Levantamento dos Grupos de pesquisa do DESU ativos em 2016**

A Copós criou um formulário padrão para levantamento de dados dos grupos de pesquisa do DESU (ver ANEXOS – PÓS-GRADUAÇÃO). Esse formulário consta de identificação básica do GP; local, frequência e horário de suas reuniões; os projetos de pesquisa e extensão em andamento; as produções acadêmicas geradas e os alunos bolsistas do GP. Ele foi aplicado em maio de 2016 e em fevereiro de 2017.

Todos os grupos aceitaram divulgar seus locais e horários de reuniões, sendo criado um cartaz de divulgação afixado em todos os murais dos corredores do DESU (ver ANEXO V). Em julho de 2016 o DESU contava com os seguintes Grupos de Pesquisa ativos com seus respectivos líderes:

1. Educação, Mídias e Comunidade surda (Cristiane Taveira e Alexandre Rosado)
2. Manuário Acadêmico (Wilma Favorito e Janete Mandelblatt)
3. Compreensão e produção escrita em Língua Portuguesa como Segunda Língua: experiências, desafios e perspectivas (Fernanda Caricari e Osilene Cruz)
4. Grupo de Pesquisa sobre Egressos (GPEG) (Ricardo Janoario e Marcia Moraes)
5. Instrução em Libras como Primeira e Segunda Língua (Ana Regina Campello)
6. Ensino de Ciências e Educação de Surdos: desvelando práticas e propondo ferramentas (Marisa Gomes e Dirceu Esdras)
7. Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Online (GEPEO) (Bruno Galasso e Dirceu Esdras)
8. Acessibilidade e inclusão no campo da surdez (Tania Chalhub e Erica Machado)
9. Narrativas sobre Surdez, História e Sociedade (Solange Rocha e Mario Missaglia)
10. Literatura e Brincadeira na Educação da Criança Surda (Maria Carmen Torres e Aline Xavier)

##### **✓ levantamento de projetos de pesquisa do DESU iniciados em 2015**

A Copós solicitou aos coordenadores de projetos de pesquisa o envio de seus projetos iniciados no ano de 2015 e 2016, pois não havia registro dos projetos de pesquisa do DESU arquivados em formato digital, somente impresso e estavam desaparecidos.

Entre maio de julho de 2016 foram feitas reiteradas solicitações aos docentes do DESU, via lista de discussão dos docentes, para o envio de seus projetos, sendo que o status de

recebimento e arquivamento dos projetos se encontra detalhado no ANEXOS – PÓS-GRADUAÇÃO - ANEXO VI.

Um memorando com os projetos de 2015 foi enviado à DIESP DDHCT para conferência de registros, sendo solicitados aos docentes, via lista de discussão, o registro dos projetos de pesquisa iniciados em 2015 que ainda faltavam serem formalizados na DIESP DDHCT.

#### - PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

##### ✓ **Disciplinas da pós-graduação Educação de surdos concluídas em 2016**

Em 2016 foram concluídas as disciplinas do curso Educação de Surdos: Uma perspectiva Bilíngue em Construção. Faltavam as seguintes disciplinas: Libras; Metodologia e Pesquisa Científica I e II; Ensino de Língua Portuguesa como Segunda Língua para Surdos; Tecnologias na Educação de Surdos; Surdez e Outras Implicações Sensoriais e Seminários Didáticos: Experiências Pedagógicas.

Todas as disciplinas foram mantidas com seus professores inicialmente previstos, com exceção da disciplina *Metodologia e Pesquisa Científica II* que foi assumida por outro professor após a professora responsável comunicar à Copós o seu desligamento da docência na pós-graduação.

Todas as disciplinas foram cumpridas no prazo estipulado, terminando no final de julho. Aos sábados a Copós esteve sempre presente e pode se inteirar das condições administrativas do DESU e do INES, informando as necessidades institucionais à Direção do DESU, visando a melhoraria para o funcionamento de nova(s) turma(s) a partir de 2017.

##### ✓ **Avaliação das disciplinas da pós-graduação Educação de Surdos concluídas em 2016**

Em 2016 foi criado, visando substituir o formulário impresso de avaliação que era entregue aos alunos, um *formulário online* para que o próprio aluno respondesse à pesquisa na internet (Ver ANEXOS – PÓS-GRADUAÇÃO - ANEXO VII). Dessa forma, o setor administrativo foi liberado da tarefa de contagem e tabulação dos dados, anteriormente realizada por funcionário na COADA, agora automatizados na plataforma Google Formulários.

Foram tabulados os resultados de avaliação e enviados aos respectivos docentes de cada disciplina.

##### ✓ **Orientações de artigo científico da turma Educação de Surdos**

Após contato com a representante de turma, a Copós solicitou aos alunos da pós-graduação que procurassem os docentes para orientação de seus artigos científicos. A Copós, após algumas semanas, recebeu a lista de alunos e seus respectivos orientadores para o TCC Artigo científico.

Todos os 27 alunos ativos do curso estão sendo orientados e a previsão de entrega dos trabalhos é 17 de abril de 2017. Em colegiado de novembro de 2016 a representação dos alunos solicitou a extensão do prazo de entrega dos artigos, sendo acordado com a DIRA a data de 17 de abril, visando a organização dos certificados, previstos para serem entregues no fim do primeiro semestre de 2017. Também ficou definido que o modelo de regras da Revista Espaço (<http://www.ines.gov.br/seer/index.php/revista-espaco/about/submissions#authorGuidelines>) seria o padrão a ser seguido nos artigos.

##### ✓ **Criação da comissão da pós-graduação lato sensu**

No fim de maio de 2016, diante da necessidade urgente de criação do edital de seleção de alunos (vestibular) para a pós-graduação *Educação de Surdos: um perspectiva bilíngue em construção*, foi criada a Comissão da Pós-graduação Lato sensu.

Entre as funções dessa comissão, está a estruturação de ações para o fortalecimento e expansão da pós-graduação lato sensu no DESU, assim como a escrita e revisão de documentos-chaves da pós-graduação: editais, manuais, ementas.

Foram realizadas reuniões, de acordo com o surgimento de demandas da Copós, ao longo do segundo semestre de 2016; todas foram presididas pela coordenação da Copós. Recentemente a revisão do *Manual de Aluno da pós-graduação lato sensu* está sendo feita a distância (inserção de observações e entrega online). Todo processo foi concluído no início de 2017.

#### ✓ **Edital de seleção para nova turma 2017-2018 da pós-graduação Educação de Surdos**

A última seleção de alunos para um curso de pós-graduação *Educação de surdos: uma perspectiva bilíngue em construção* no DESU havia ocorrido em 2014. A partir do edital de 2014, a comissão de pós-graduação lato sensu iniciou o processo de revisão e atualização do edital. Em sua versão final, o edital está também editado na versão Libras.

O edital previu o processo seletivo com as mesmas etapas de 2014: prova escrita, entrevista e análise de titulação. Saiu publicado sob o número 009/2016. Tivemos 139 candidatos inscritos com envio de documentação anexa e 45 candidatos inscritos sem documentação anexa, sendo automaticamente eliminados e com justificativa publicada no portal de inscrições. Após análise da documentação enviada pelos 139 candidatos, realizada pela coordenação da Copós, tivemos 98 candidatos que atendiam os pré-requisitos do edital e estiveram aptos para a prova escrita – primeira etapa; destes 32 faltaram e 66 fizeram a prova. Após correção da banca, 30 candidatos foram aprovados. Em colegiado departamental de novembro foi decidido que, pelas etapas seguintes não serem eliminatórias, os 30 candidatos estariam aprovados. A matrícula foi realizada em fevereiro de 2017 pelos 30 candidatos aprovados.

Todos os documentos relativos à seleção da pós-graduação podem ser acessados no portal do processo seletivo em: [http://www.ines.gov.br/pos\\_graduacao\\_2016\\_2017/](http://www.ines.gov.br/pos_graduacao_2016_2017/)

#### ✓ **Revisão curricular da pós-graduação Educação de Surdos para 2017-2018**

A comissão de pós-graduação lato sensu discutiu com a Copós as alterações necessárias na grade curricular para a nova turma de 2017. Ao longo do segundo semestre de 2016 foi analisado e alterado o currículo do curso. As seguintes medidas foram acordadas com a comissão:

1. Retirada das aulas de Libras (ensino de Libras aos alunos), focando nos aspectos gramaticais e metodológicos para o ensino de Libras como L1. Essa disciplina passa a ter 48 horas/aula. Aos alunos com pouca fluência em Libras, será recomendado fazer, opcionalmente, os cursos oferecidos pelo INES ou em outras instituições.
2. Mudança do nome da disciplina *Tecnologia na Educação de Surdos* para *Mídia e Educação de Surdos*. Solicitação aceita, visando o enfoque da mídia-educação e não nas tecnologias em si mesmas.
3. Criação da disciplina *Aspectos Sociais e Culturais da Educação de Surdos*, pois o currículo não incluía uma disciplina específica para debate dos temas de enfoque antropológico e sociológico, como cultura surda.
4. Unificação das disciplinas de metodologia científica, agora mais focada na escrita do TCC do curso, deslocada para o último semestre quando o aluno faz seu projeto de pesquisa.
5. Ampliação da disciplina *Seminários Didáticos*, visto que os alunos sempre apresentam amplo interesse nas experiências dos professores convidados.

A comissão também decidiu por manter os professores da edição anterior e abrir vaga para os docentes preencherem as disciplinas em que houve desistência.

As alterações resultaram na seguinte grade curricular:

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PROFESSORES
1. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE	56 hs	Solange Rocha

SURDOS.	14 AULAS	
2. ASPECTOS GRAMATICAIIS E METODOLÓGICOS PARA O ENSINO DA LIBRAS COMO L1	48 hs 12 AULAS	Tanya Amara
3 ASPECTOS CLÍNICOS DA SURDEZ E AQUISIÇÃO DE LINGUA ORAL PARA SURDOS	24 hs 6 AULAS	Monica Campelo (12h) / Paula Resende (12h)
4. SURDEZ E OUTRAS IMPLICAÇÕES SENSORIAIS, MOTORAS E COGNITIVAS.	12 hs 3 AULAS	Marcia Gomes
5. EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS	52 hs 13 AULAS	Wilma Favorito
6. ENSINO DE LP COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS.	48 hs 12 AULAS	Maria Inês Azevedo (24 h) e Valéria Campos Muniz (24 h)
7. MÍDIAS E EDUCAÇÃO DE SURDOS	28 hs 7 AULAS	Alexandre Rosado
8. ASPECTOS SOCIAIS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO DE SURDOS	40 hs 10 AULAS	José Renato Baptista
9. METODOLOGIA E PESQUISA CIENTÍFICA	40 hs 10 AULAS	José Renato Baptista
10. SEMINÁRIOS DIDÁTICOS: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS	52 hs 13 AULAS	Cristiane Correia Taveira
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA</b>	<b>400 HS</b>	

#### ✓ **Manual do Aluno da pós-graduação lato sensu para 2017**

Entre as inúmeras demandas apresentadas pela Divisão de Registro Acadêmico à Copós estava a conclusão e disponibilização do Manual do Aluno, visto que, segundo a DIRA, os alunos da turma atual não haviam recebido o manual e estavam sem um documento que apresentasse as regras e orientações de funcionamento do departamento.

Esse manual foi aprovado em colegiado de fevereiro de 2017, com a entrega realizada em março de 2017 aos alunos.

#### ✓ **Calendário de aulas da pós-graduação Educação de Surdos para 2017-2018**

Em dezembro de 2016 a Copós concluiu a escala de professores e pode, então, construir o calendário de aulas para 2017 e a previsão para 2018, distribuindo as 400 horas/aula totais do curso em 3 semestres.

#### ✓ **Proposta de nova pós-graduação lato sensu**

No segundo semestre de 2016 os professores ligados ao ensino de língua portuguesa no DESU propuseram um novo curso de pós-graduação lato sensu: LÍNGUA PORTUGUESA: leitura e escrita no ensino de surdos.

Após pedido de aprovação em colegiado, a Direção do DESU, Coada e Copós solicitaram análise prévia do projeto do curso (até aquele momento não havia sido entregue à Copós) e reunião com o grupo propositor. O curso foi apresentado em colegiado departamental de novembro e sua aprovação ficou sujeita à análise de viabilidade do DESU para oferecimento do curso. Em 29 de novembro de 2016 a Direção do DESU conjuntamente com a Copós e a COADA apresentaram as condições de funcionamento da DIRA e dos TILSP do DESU, propondo que ao menos um semestre fosse oferecido ao setor administrativo para se organizar e fazer o vestibular para este novo curso, além de se criar nova dinâmica de alocação de intérpretes. Também foi solicitado à equipe de Língua Portuguesa a eleição de um coordenador de curso, face à ampliação dos cursos da Copós, que agora precisa de uma coordenação por curso. Se todo planejamento for atendido, há possibilidade de oferecimento do curso para o segundo semestre de 2017, caso contrário, somente em 2018 após a finalização do curso atualmente em andamento.

## - PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Desde o final de 2014 algumas tentativas de concretização de elaboração de proposta de mestrado foram realizadas no DESU, apresentadas em sucessivos colegiados departamentais.

Embora tenhamos conseguido avanços no primeiro semestre de 2015, o processo de elaboração de proposta foi interrompido em maio de 2015 durante a gestão de Leila Dupret, sendo que a primeira tentativa de reativa-lo ocorreu em dezembro de 2015 sob a gestão de Protásio Ferreira.

A partir da formação da atual equipe de gestão da Copós, em abril de 2016, foi iniciada a terceira tentativa de composição de equipe docente para elaboração de proposta de programa de mestrado para o DESU. Essa nova tentativa levou em conta as reivindicações de maior abertura na seleção docente e explicitação de critérios de produção docente publicados pela Capes, reivindicações estas atendidas então no edital de seleção de docentes para elaboração de proposta de mestrado publicado em julho de 2016 (Edital 10/2016).

Ressaltamos que a elaboração de um mestrado do DESU/INES estava prevista no PDI 2012-2016 publicado pela instituição e que nas reuniões iniciais realizadas no fim de 2014 e começo de 2015 o grupo de professores do DESU optou pela modalidade *mestrado profissional* na categoria *interdisciplinar*, face à diversidade de formações e titulações do quadro docente do DESU.

### ✓ - Criação da comissão de pós-graduação stricto sensu

A Comissão da Pós-graduação Stricto sensu foi criada em colegiado, cujo principal objetivo foi a criação de um método de seleção de docentes visando a continuidade da elaboração da proposta de programa de mestrado para o DESU. O método de seleção escolhido foi o edital de chamada de docentes para elaboração de proposta de mestrado. O edital passou pelo colegiado departamental de julho e 2016 e foi aprovado.

### ✓ Edital para inscrição e seleção de professores para elaboração de proposta de mestrado

Os editais 010 e 011 foram lançados em julho-agosto (primeiro) e outubro (segundo) sob o título CHAMADA DE CREDENCIAMENTO DE DOCENTES PARA ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO BILÍNGUE (PPGEB). O total de vagas oferecidas foram 12 para docentes permanentes e 3 para colaboradores.

Professores inscritos na primeira chamada de setembro de 2016:

ÁREA DE TEMÁTICA	NOME DO CANDIDATO	INSTITUIÇÃO
Educação / Políticas públicas	Ana Regina e Souza Campello	INES DESU
Literatura / Estudos linguísticos	Claudia Pimentel	INES DESU
Educação / Políticas públicas	Cristiane Correia Taveira	INES DESU
Educação / Políticas públicas	Luiz Alexandre da Silva Rosado	INES DESU
Educação / Políticas públicas	Luiz Claudio da Costa Carvalho	INES DESU
Educação / Políticas públicas	Sara Moitinho da Silva	INES DESU
Literatura / Estudos linguísticos	Tanya Amara Felipe de Souza	INES DESU
Literatura / Estudos linguísticos	Valéria Campos Muniz	INES DESU
Inscrições externas		
Literatura / Estudos linguísticos	Danielle Cristina Mendes Pereira	UFRJ
Ciências Sociais	Maria Izabel dos Santos Garcia	UFF

Professores inscritos na segunda chamada de outubro de 2016:

ÁREA DE TEMÁTICA	NOME DO CANDIDATO	INSTITUIÇÃO
Literatura / Estudos linguísticos	Fernanda Beatriz Caricari de Moraes	INES DESU
Ciências sociais	José Renato de Carvalho Baptista	INES DESU
Literatura / Estudos linguísticos	Lívia Letícia Belmiro Buscácio	INES DEBASI
Ciências sociais	Solange Maria da Rocha	INES DESU

#### ✓ **Projeto de pós-graduação stricto sensu**

Após a divulgação e conclusão da primeira chamada de docentes, a equipe inicialmente formada decidiu em outubro de 2016 por incluir os docentes externos e também realizar uma segunda chamada para novos docentes completarem o quadro.

Com isso, a primeira reunião com a equipe completa de docentes inscritos ocorreu em 16 de novembro sendo seguido por reuniões nos dias 23 de novembro, 7 de dezembro e 21 de dezembro. Até o momento os docentes decidiram os nomes e temas das linhas de pesquisa e seus respectivos docentes e estão em processo de escrita da definição de cada linha de pesquisa e as disciplinas que serão ofertadas. Serão produzidas, no mínimo, três disciplinas por linha de pesquisa, mais as disciplinas gerais obrigatórias a todos os alunos.

Linhas de pesquisa formadas:

1. Educação de surdos e suas interfaces: Sara Moitinho; Ana Regina Campello (líder da linha); Cristiane Taveira; Claudia Pimentel; Alexandre Rosado;
2. Língua e Linguagens: Tanya Amara (líder da linha); Valeria Muniz; Fernanda Caricari; Lívia Buscácio; Danielle Cristina;
3. Surdos: memória, marcadores linguísticos, culturais e territoriais: Maria Izabel (líder da linha); José Renato Baptista; Solange Rocha; Luiz Claudio;

Além das linhas e ementas, o corpo docente também decidiu o caminho curricular que o aluno seguirá no curso, prevendo disciplinas, atividades e trabalho de conclusão ao longo dos 4 semestres do curso de mestrado profissional interdisciplinar. Todas as reuniões vêm sendo convocadas e presididas pelo coordenador da Copós, Alexandre Rosado.

#### - EXTENSÃO

##### ✓ **Editais de Iniciação científica e Extensão**

A Copós representada por Alexandre Rosado, Claudia Pimentel e Cristiane Taveira construiu, ao longo do mês de outubro de 2016 e início do mês de novembro de 2016, uma revisão completa nos editais de Iniciação Científica e de Extensão, visando encaminhar a proposta ao colegiado departamental de novembro de 2016, dada a urgência de publicação dos editais (até aquele momento não havia sido deflagrada a greve no DESU). Os editais passaram a contar, na proposta da Copós, com duas etapas: análise dos projetos e propostas dos docentes e inscrição dos alunos bolsistas vinculados aos projetos aprovados.

Este trâmite foi verificado como padrão após análise, feita pela Copós, dos editais PIC e Extensão da UFF, UESB, UFRJ e USP.

Porém, a Diase – Divisão de Assistência ao Estudante, que havia enviado na segunda quinzena de outubro somente as versões dos editais de 2015, comunicou que havia feito a sua revisão e gostaria de negociar as duas versões antes do colegiado. Em reunião no dia 9 de novembro de 2016, chegou-se a alguns pontos concordantes e outros discordantes e formou-se, em colegiado, uma nova comissão para análise e proposta de edital, formada por Luiz Claudio Carvalho, José Renato Baptista e Joyce Lys. Até 15 de dezembro de 2016 a comissão ainda não havia apresentado uma nova proposta, somente um rascunho de revisão realizado pelo professor Luiz Claudio Carvalho a partir dos editais propostos pela Copós.

Em dezembro de 2016 a Diase solicitou o cumprimento das diretrizes das portarias 031/2012 e 154/2012 que determinavam que o funcionamento do Programa de Extensão e do Programa de Iniciação Científica do DESU deveriam caber à Diase-Coadá. Embora a gestão do DESU tivesse proposto um novo organograma com as atuais coordenações, não previstas em nosso regimento institucional de 2009, a Copós (que estava administrando os grupos e projetos de Pesquisa) e a Coped e Coordenação de Curso (que estavam administrando as atividades de Extensão) resolveram acatar a solicitação e deixar os dois programas a cargo da Diase.

Com isso, em fevereiro de 2017, cumprindo o que determinava cada portaria, criou-se uma Comissão de Avaliação de Extensão e uma coordenação de Programa de Iniciação Científica. Cada instância ficou responsável pela elaboração dos editais de seleção de projetos de pesquisa e extensão e bolsas de fomento oferecidas pelo INES, sendo publicados em março de 2017.

#### - AÇÕES COMPLEMENTARES EM PARCERIA COM A COPÓS

##### ✓ **Criação do portal SEER para a Revista Espaço**

Visando a qualificação do INES como instituição de pós-graduação e pesquisa, a Copós cedeu seus conhecimentos técnicos e acadêmicos para ajudar na criação do Portal de Periódicos do INES, usando a plataforma Open Journal Systems no link: <http://www.ines.gov.br/seer/> Alexandre Rosado prestou assessoria junto à Dinfo para a configuração do portal, sendo que, uma vez instalado, configurou a plataforma para receber as três revistas do INES: Espaço, Fórum e Arqueiro. As Revistas Espaço e Fórum encontram-se, nesse momento, com alguns volumes já no ar (10 volumes da Espaço e 4 da Fórum). Foi prestada assessoria para Tiago Ribeiro, integrante da equipe da Revista Fórum, para pôr as primeiras revistas Fórum no ar.

A Copós ajudou diretamente na publicação online das Revistas Espaço 43 e 44 e atualmente, a professora Cristiane Taveira está coordenando o trabalho de três dossiês para as revistas 45, 46 e 47. O objetivo é que a Revista Espaço atinja a avaliação Qualis no estrato B.

### **3.3. Curso de Pedagogia Bilíngue, modalidade EaD/ online (plano viver sem limite) – ações de estruturação técnica**

Previsto para começar em 2015, o Curso de Pedagogia Bilíngue, modalidade EaD está com previsão para ser oferecido em 2018. A coordenação Pedagógica desse curso, em 2016, realizou as seguintes atividades:

##### ✓ **Oficina sobre a produção do material para a Educação Online**

**Data:** 13/9/2016

**Local:** Sala Revoluti/INES

**Público-alvo:** professores do DESU

**Descrição:** Temas abordados: a produção do material das disciplinas de Sociologia e Língua Portuguesa. Coordenada pela Profa. Dra. Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres e ministrada pelos Professores Dr. José Renato Baptista, Dra. Inês Barbosa e Dra. Osilene Cruz, como parte do Programa de Formação de professores do DESU/INES.

##### ✓ **Oficina sobre a produção do material para a Educação Online**

**Data:** 14/9/2016

**Local:** Sala Revoluti/INES

**Público-alvo:** professores do DESU

**Descrição:** Temas abordados: a produção do material das disciplinas de Sociologia da Infância, Língua Portuguesa e Filosofia. Coordenada pela Profa. Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres e ministrada pelos Professores Dra. Janete Mandelblat,

Dra. Fernanda Caricari e Dr. Mário Missagia como parte do Programa de Formação de professores do DESU/INES.

Com a greve ocorrida no período de 11/11/2016 a 16/12 2016, as atividades com os professores foram interrompidas, mas essa coordenação continuou a participar do NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE), onde a matriz do curso está sendo definida juntamente com os professores.

O acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas do curso e o trabalho dos Tutores dos polos só serão possíveis quando o curso iniciar.

A Coordenação Pedagógica do curso online, juntamente com a coordenação pedagógica do curso presencial, tem acompanhado o desenvolvimento da produção do material didático das disciplinas para o Curso de Pedagogia online. As disciplinas abaixo, do primeiro e do segundo semestres do Curso de Pedagogia online, estão com a primeira etapa concluída, ainda faltam ajustes e complementos a partir das avaliações da MSTECh e dos técnicos do NEO.

<b>LIBRAS I</b>	<b>LIBRAS II</b>
<b>LP Escrita I</b>	<b>LP Escrita II</b>
<b>Estudos Surdos</b>	<b>Psicologia e Educação I</b>
<b>Concepções Sobre Infância</b>	<b>Didática</b>
<b>Ciências Sociais e Educação</b>	<b>Antropologia e Educação</b>
<b>Filosofia e Educação</b>	<b>História da Educação</b>
<b>TICs I</b>	<b>TICs II</b>

As outras disciplinas deverão ser concluídas até o final de julho de 2017.

Sobre o NEO, os grupos de profissionais que pertencem e trabalham são:

- **Coordenações, professores concursados do INES- DESU:** Bruno José Betti Galasso, Dirceu Esdras Teixeira e Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres.
- **Equipe de tradução e interpretação concursados do INES-DESU:** Monica Raquel De Souza Duarte, Rafael Da Mata Severino e Roberto Gomes de Lima.
- **Avaliadoras técnicas de Libras, professoras concursadas:** Ana Regina e Souza Campello e Rosana Maria do Prado Luiz Meireles.
- **Repositório Digital:** Tania Chalhub
- **Designers educacionais, professores concursados do INES-DESU:** Érica Machado, Marcia Moraes e Tiago da Silva Ribeiro.
- **Equipe de designers gráficos e designers instrucionais terceirizados:** Regis Bartok Ruiz, Renan Kogut, Cristiane Mendes de Souza e Patrícia de Faria Pereira. Em 2016, o NEO fez um processo licitatório para contratação de serviços de desenvolvimento

gráfico e midiático de artefatos pedagógicos/educacionais, quando foram contratados esses quatro profissionais, através da Empresa Ideorama.

- **Equipe multidisciplinar** da instituição parceira (terceirizados) - Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (ACERP): ilustrador, animador, programador, analista de sistemas, web designer, diretor de vídeo, produtor, operador de câmera, iluminador e editor de texto, editor de vídeo, locutor, maquiador, sonoplasta, figurinista, editor de corte, assistente de produção, roteirista.
- **Equipe multidisciplinar** da instituição parceira (terceirizados) - MsTech: ilustrador, animador, programador, analista de sistemas, web designer, dentre outros. Em outubro de 2016 foi assinado o contrato de serviços (processo no 23121.000388/2015-62) com a empresa MsTech, referente à contratação de software para ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e Sistema de Gestão Acadêmico (SGA), compatível com as demandas e exigências do curso de Pedagogia Bilingue.
- **Equipe multidisciplinar para o estúdio de gravação (terceirizados) – SM Produções.** Em novembro de 2016, foi assinado o contrato para prestação de serviços técnicos continuados de operação e controle de 2 (dois) estúdios de gravação (Estúdio 1 – DDHCT; Estúdio 2 - NEO), produção de vídeo-aulas e gravação de vídeos conforme projetos com demanda audiovisual. A equipe do NEO conta com **seis profissionais**: Wanderson Bahiense (câmera), Sergio Cruz (videografaista), Josimar de Oliveira (editor de vídeo), Rebecca Duarte (roteirista), Bruno Santana Alves e Leandro Santana Alves.
- **Técnicos-Administrativos de tecnologia da informação concursados do INES:** Daniel Cesar Azevedo Barboza, Fabiano Souza da Silva, Felipe Piñeiro de Carvalho, Henrique de Castro e Simone Gomes da Silva, responsáveis por atuar na área de infraestrutura tecnológica em EAD, juntamente com os coordenadores do NEO e do Curso de Pedagogia em processo de autorização.
- **Assistentes Administrativos concursados do INES:** Carlos Alberto Gomes da Silva Filho e Ana Paula de Paiva Figueiredo
- **Recepcionista terceirizada:** Juliana Paulino Gomes

## 5 -AÇÕES DO DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR- DESU

Em março de 2016, foram realizadas as seguintes atividades/evento no DESU:

- ✓ **I Encontro do DESU: Professores, Intérpretes, DIRA, COADA e DIASE**, idealizado pela Direção do DESU. Esse encontro teve como objetivo debater questões fundamentais para o DESU-INES de modo a contribuir para as diretrizes de uma nova gestão do departamento. Envolveu discussões sobre variados temas. Ver programação desse encontro no ANEXO IV.

- ✓ **Setembro Azul.** O evento foi organizado pelas professoras Ana Regina Campello, Nívea Ximenes e Luciane Cruz e aconteceu no dia 29 de setembro de 2016. Foram realizadas três palestras, exibição de filmes seguida de debate e três oficinas sobre variados temas. Contou com 256 participantes.

- ✓ **Comitê De Ética Do Ines**

O DESU, através da Coordenação de Curso, Mário Missaga, juntamente com os demais departamentos do INES, criaram o COMITÊ DE ÉTICA do INES. Durante o ano de 2016 o Comitê de Ética em Pesquisa do INES (CEP-INES) realizou seu cadastro junto a CONEP e realizou seu treinamento obrigatório (RESOLUÇÃO CNS Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012) junto ao COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA FACULDADE DE MEDICINA/HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (CEP-UFF), tendo sido considerado por este CEP como apto. O CEP-INES depende agora da avaliação por parte da CONEP a respeito de seu treinamento para iniciar suas atividades.

A Semana Pedagógica e Jornada de Iniciação Científica foram adiadas para 2017 devido à greve.

## **6. ENCAMINHAMENTOS DO COLEGIADO DO DESU: PRINCIPAIS TÓPICOS**

A partir de 2016, foi decidido em Colegiado que seriam realizadas duas reuniões mensais, uma na segunda terça-feira do mês – assuntos referentes ao Curso EaD, e outra na terceira terça-feira do mês – assuntos referentes ao Curso Presencial. Os principais tópicos, em ordem alfabética, analisados e aprovados foram nesse:

1. Aprovação de uma agenda de Colegiados (EaD e Presencial) - a segunda 3ª feira do mês para EaD e a última 3ª feira do mês para o Presencial.
2. Cronograma de produção do material didático: professores de cada disciplina, produção já realizada e a ser realizada.
3. Cronograma e especificações das atividades de tradução e filmagem.
4. Cronograma e proposta de sistema de administração acadêmica.
5. Eleição para membros da CPA/ 2016.
6. Eleição para membros do NDE.
7. Indicação de nomes para membros da Comissão DESU - PDI – revisão e elaboração de nova proposta para sugestão do PDI e Regimento do DESU.
8. Indicação de nomes para membros da Comissão para reforma do Manual do Aluno.
9. Matriz Curricular: Curso de Pedagogia nas duas modalidades /DESU/INES
10. Membro do NDE – inclusão de mais um coordenador –modalidade EaD.
11. Organização de uma Comissão para elaboração do Manual do tutor
12. Proposta da proposta de plataforma e cronograma de atividades para elaboração  
Organização de uma Comissão para elaboração do Manual do aluno
13. Proposta de alteração dos editais: PIC-INES e PROEXT-INES.
14. Proposta de edital de monitoria.
15. Proposta e cronograma para elaboração do repositório.
16. Votação de comissões organizadoras para os eventos do DESU/2016: Semana Pedagógica-Iniciação à Pesquisa e Setembro Azul.
17. Votação e aprovação da Comissão Lato Sensu da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e extensão.

## **7. AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO**

### **7.1. Certificação de Grupos de Pesquisa registrado no CNPQ**

De acordo com o memorando 89/2015 –DDHCT emitido em 09/11/2015, segue a listagem dos grupos de pesquisa registrados nesta instituição, certificados ou em preenchimento.

Professor	Pesquisa	Situação
Wilma Favorito e Janete Mandelblatt	Manuário Acadêmico	Certificado
Ana Regina e Souza Campello	Instrução de LIBRAS como L1 e L2	Em preenchimento
Ricardo de Souza Janoário	GPEG: Grupo de Pesquisa sobre Egressos	Certificado
Marisa Gomes	Ensino de Ciências e Educação de Surdos – desvelando práticas e propondo ferramentas	Certificado
Bruno Galasso e Dirceu Esdras	Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Online - GEPEO	Certificado
Lívia Letícia Belmiro Buscácio	Discurso, memória e ensino de línguas e literaturas lusófonas na educação de surdos	Certificado
Giselly dos Santos Peregrino	Grupo de Estudos sobre Surdez, Escola e Preconceito (GESEP)	Certificado
Solange Rocha e Mario Jose Missagia Junior	Narrativas sobre Surdez, História e Sociedade	Certificado
Maria Carmem Euler	Infância, Linguagem e Cultura	Certificado
Tânia Chalhub e Erica Machado	Acessibilidade à educação de alunos surdos: estudando espaços formais e não-formais	Certificado
Cristiane Taveira e Luiz Alexandre Rosado	Produção visual na comunidade surda: prática pedagógica, comunicação e linguagens	Certificado
Luiz Cláudio da Costa Carvalho	Grupo de Estudos e Pesquisas na Área da Surdez: Linguagem & Cognição	Certificado

## 7.2. Programa de Extensão – PROEXT INES

Professor	Extensão	Bolsista	Situação
Rosana Maria do Prado	Semana Pedagógica 2015 DESU/INES	1	Finalizado
Osilene Cruz e Fernanda Caricari	Compreensão e Produção textual em Língua Portuguesa para alunos surdos	2	Andamento
Isaac Gomes Moraes de Souza	Informatizando os saberes: tecnologia e linguagens	1	Andamento
Isaac Gomes Moraes de Souza	Contos e recontos: reativação da biblioteca do SEF-1	2	Andamento
Ricardo de Souza Janoário	Cineclube INES	2	Andamento
Cristiane Taveira	Produção de materiais didáticos para Contação de histórias da Literatura Surda	2	Andamento
Luiz Alexandre Rosado	Criação e produção de mídia: imagem, vídeo e publicação digital	2	Andamento
Maria Carmem	Legendagem e Acessibilidade	2	Andamento

Euller			
Márcia Regina Gomes	Acompanhamento de surdocego no DESU	2	Andamento

### 7.3. Curso de Extensão – INES

Professor	Pesquisa	Carga Horaria	Situação
Solange Maria da Rocha	História da Educação de Surdos: estudos de fontes documentais	30h	Finalizada

## 8. AÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE E DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### ✓ Núcleo Docente Estruturante - NDE

Foram realizadas 11 reuniões do NDE com vistas à reformulação do Projeto Pedagógico do Curso. A discussão inicial apontou para a necessidade de unificarmos os projetos destinados aos cursos presencial e a distância. Após discussão no NDE, a proposta de reorganização da matriz curricular seguiu para o colegiado, onde foi aprovada juntamente e objetivos gerais e específicos do curso. Com base neste documento, as coordenações de curso e pedagógica elaboraram junto à DIRA um plano de adaptação para que os alunos que ingressaram no Curso de Pedagogia do INES a partir de 2014 – período onde o currículo lastreado no PPC de 2006 não estava mais vigente – pudessem concluir seu curso pela matriz curricular atual no mesmo período de tempo previsto inicialmente. Após a definição da matriz curricular, o NDE passou a se dedicar a consolidação e revisão das ementas das disciplinas que estão sendo elaboradas, assim como ao debate a cerca da necessidade de rever a modalidade do trabalho de conclusão de curso e a política linguística para o ensino de LIBRAS e Língua Portuguesa.

### ✓ COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do INES atua especialmente no **Departamento de Ensino Superior (DESU)**, realizando atividades em consonância com a missão da instituição:

promover a inclusão social e a cidadania das pessoas surdas nas políticas educacionais do Brasil em uma perspectiva bilíngue (Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e Língua Portuguesa) e de colaborar para que tal propósito se efetive também nas políticas nacionais de saúde, de trabalho e emprego, de assistência social, sócio-jurídicas, linguísticas, de cultura, de direitos humanos, de comunicação, de esporte, e de ciência e tecnologia (INES - PDI 2012-2016, p.9).

O Relatório da CPA- 2016, encontra-se em anexo

## 9. EQUIPE GESTORA

### EQUIPE GESTORA

Em 2016, a distribuição de cargos e funções entre os servidores lotados no DESU/INES tem a seguinte configuração:

- ✓ **Tanya Amara Felipe de Souza** – cargo de Direção do DESU – Nomeação-Portaria nº 19, de 25 de janeiro de 2016.

- ✓ **Sara Moitinho da Silva** - cargo de Coordenação Administrativa e Acadêmica – Nomeação Portarias nº 30 de março de 2016.
- ✓ **Mario José Missagia Junior** – cargo de Coordenação do Curso de Pedagogia – modalidade presencial – Nomeação Portaria nº 30 de março de 2016.
- ✓ **Maria Dolores Martins da Cunha Coutinho** – cargo de Coordenação Pedagógica do Curso de Pedagogia – modalidade presencial - Nomeação Portaria nº 172 de 15 de abril de 2016.
- ✓ **Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres** – cargo de Coordenação Pedagógica do Curso de Pedagogia – modalidade a distância - Portaria N 591, de 13 de outubro De 2016.
- ✓ **Luiz Alexandre Rosado** - cargo de coordenação de Curso da Pós-Graduação - Nomeação Portaria nº 209 de 5 de maio de 2016.
- ✓ **Juliana Barros de Oliveira** – cargo de chefe da Divisão de Registro Acadêmico do DESU – Nomeação Portaria nº 423 de 17 de maio de 2013.
- ✓ **Maria Inês Castro de Azevedo** – cargo de Chefe da Divisão de Assistência ao Estudante - Nomeação Portaria nº 30 de março de 2016.